

**CARACTERIZAÇÃO DO RESÍDUO PROVENIENTE DO CORTE E POLIMENTO DE ROCHAS.** *José M. Orso, Leonir L.Freitas, Marcio F. Floss, Marlon A. de Moura, Antônio Thomé*  
Universidade de Passo Fundo – UPF Campus Bairro São José, Passo Fundo – RS.

O objetivo principal do trabalho foi caracterizar um resíduo oriundo do corte e lixamento da indústria de pedra e verificar o potencial de utilização do mesmo nas áreas de engenharia civil. O material foi coletado conforme a NBR 10007 nos poços de secagem da empresa Basalto Coloretti, localizada na cidade de Parai/ RS. As máquinas utilizam em seus mecanismos de resfriamento água que, também tem a função de carregar o resíduo proveniente do corte ou do polimento para poços de secagem. Os ensaios utilizados para a caracterização do resíduo foram: Limite de Liquidez(NBR6459), Limite de Plasticidade(NBR7180, Granulometria(NBR7181), Peso Específico Real dos Grãos(NBR6508) e de Lixiviação(NBR10005) e Solubilização de Resíduos(NBR10006). Não foi possível determinar o Limite de Liquidez e Plasticidade, sendo o material classificado como NP(Não Plástico). Na granulometria do resíduo gerado pelo corte obteve os seguintes percentuais: 23,15% argila, 54,62% silte, 21,73% areia fina e 0,5% areia média. O Peso Específico Real dos Grãos foi de 27 KN/m<sup>3</sup>. O resíduo classificou-se como CL (silte-argiloso) pela classificação unificada e pelo sistema HRB como A-4 e na classificação triangular como um silte-argiloso. Embora falte os resultados de solubilização e lixiviação, podemos concluir que prováveis aplicações do resíduo, possa ser em misturas para blocos cerâmicos ou no uso da produção do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ).